



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA  
Estado do Espírito Santo



# PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

## Deslizamentos, Enxurradas / Inundações Bruscas

**Versão 8**

**Última atualização 20/12/2022**

**Exemplar pertencente a:**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO**

O Plano de Contingência para deslizamentos, enxurradas/inundações bruscas do município de Santa Leopoldina **versão 8**, por meio do decreto nº **039/2023** do chefe do executivo municipal, que estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, sendo **revisado anualmente**.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema municipal de proteção e defesa civil de Santa Leopoldina, identificados a seguir, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com suas prescrições bem como realizar as ações para criar e manter as condições necessárias para que possam desempenhar as atividades e responsabilidades nele previstas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

**1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS**

<b>NOME E TÍTULO DA AUTORIDADE</b>	<b>ASSINATURA</b>
<i>Romero Luiz Endringer</i> <b>PREFEITO MUNICIPAL</b>	
<i>Wagner Ponciano Correa</i> <b>COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.</b>	
<i>Márcio Nascimento Rodrigues – Ten. Cel. BM</i> <b>COMANDANTE 6º BBM</b>	
<i>Márcio Cunha Cabral – Maj. PM.</i> <b>COMANDANTE 8ª Cia Ind / PMES</b>	
<i>Adriana Espindula</i> <b>GABINETE DO PREFEITO</b>	
<i>José Ronildo Silveira</i> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO E ASSISTENCIA SOCIAL</b>	
<i>Anderson Raasch</i> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS</b>	
<i>Ana Claudia A. Endringer Monteiro</i> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>	
<i>Adriane Alves dos Santos Endringer</i> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO</b>	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

<i>Diene Maria Bremenkamp</i> <b>SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE</b>	
<i>Sigrid Stuhr</i> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<i>Leomar Laurett</i> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS</b>	
<i>Diego Lopes Martinelli</i> <b>ADVOCACIA GERAL DO MUNICIPIO.</b>	
<i>Nádia Rosa N. de Almeida Suave</i> <b>COORDENADORIA DE TRANSPORTE</b>	
<i>Joel Almeida Filho</i> <b>COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO</b>	
<i>Rafael Dalvi Carneiro</i> <b>ESCOLA ALICE HOLZMEISTER</b>	
<i>Tiago Pittol</i> <b>ESCOLA MILTON CORTELETT</b>	
<i>Rosilene Santanna Sian</i> <b>ESCOLA ILMA NASCIMENTO DIAS</b>	
<i>Kátia Volkart</i> <b>CEMEI APA</b>	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

**1.3 REGISTROS DE ALTERAÇÕES**

DATA	ALTERAÇÃO	OBS
17/12/2013	Revisão Anual	
23/10/2014	Revisão Anual	
22/10/2015	Revisão Anual	Foram adicionadas outras Secretarias e Entidades Não Governamentais de Apoio;  Foi acrescentado o ANEXO VI;  Realizada aferição das medidas de nível para níveis de alerta de Alagamento
22/10/2016	Revisão Anual	Foram adicionadas outras Secretarias e Entidades Não Governamentais de Apoio;
10/03/2017	Revisão Anual	Mudança na administração pública municipal. Foram atualizados os nomes e contatos do Prefeito e dos secretários.  Foi acrescentando o Posto Avançado do CBMES;  Foi acrescentado o ANEXO V;  Atualizado todos os anexos do PLACON;
12/11/2018	Revisão Anual	Atualizado nomes de Secretários;  Inserido o anexo VI e revisado os demais anexos;  Realizada aferição das medidas de nível para níveis de alerta de Alagamento;
15/02/2021 23/09/2021	Revisão Anual	Atualização dos nomes dos integrantes;  Atualização dos anexos.  Acréscimo da unidade CEMEI SFA.
20/12/2022	Revisão Anual	Atualização dos nomes dos integrantes;  Atualização dos anexos.  Acréscimo da Escola Ilma Nascimento Dias



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

**1.4 REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS**

Número	Órgão	Data	Assinatura
1.	GABINETE DO PREFEITO		
2.	CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LEOPOLDINA		
3.	MINISTERIO PÚBLICO DA COMARCA DE SANTA LEOPOLDINA		
4.	PAV / 6º BBM		
5.	DPM / 8ª CIA IND / PMES		
6.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL		
7.	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL		
8.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
9.	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS		
10.	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE		
11.	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		
12.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO		
13.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE		
14.	COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

**1.5 SUMÁRIO**

Número	Assunto	Página
1.	<b>INTRODUÇÃO</b>	02
2.	<b>FINALIDADE</b>	10
3.	<b>SITUAÇÃO E PRESSUPOSTO</b>	11
4.	<b>OPERAÇÕES</b>	20
5.	<b>ATRIBUIÇÕES GERAIS</b>	36
<b>ANEXO I</b>	ORGANOGRAMA – SCO	
<b>ANEXO II</b>	ATRIBUIÇÕES ESPECIFICAS (PLANO DE AÇÃO)	
<b>ANEXO III</b>	NÍVEIS DE ALERTA	
<b>ANEXO IV</b>	LISTA DE CONTATOS	
<b>ANEXO V</b>	LOCAIS ESTRATÉGICOS	
<b>ANEXO VI</b>	RECURSOS ESTRATÉGICOS	
<b>ANEXO VII</b>	VEÍCULOS ESTRATÉGICOS	
<b>ANEXO VIII</b>	MAPA DAS ÁREAS DE RISCO	
<b>ANEXO IX</b>	INSTITUIÇÕES DE APOIO	



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

### Estado do Espírito Santo

#### 1.6 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação e Pressupostos; Operações; Atribuição de Responsabilidades; Administração e Logística; e Anexos.

O PLACON foi elaborado para ser aplicado na(s) seguinte(s) área(s) de risco: Centro Urbano de Santa Leopoldina e Barra de Mangaraí. Para sua efetiva aplicação, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e em seus anexos.

#### 1.7 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLACON

Para melhoria do seguinte Plano, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos **uma vez ao ano**, sob a coordenação da **Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil**, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLACON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

## **2. FINALIDADE**

O Plano de Contingência para **deslizamentos, enxurradas / inundações bruscas** do município de Santa Leopoldina estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes, e evitando a sobreposição de esforços e facilitando a atuação de forma coordenada com eficiência no emprego de recursos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

### **3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS**

O Plano de Contingência para **deslizamentos, enxurradas / inundações bruscas** do município de Santa Leopoldina foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

#### **3.1 SITUAÇÃO**

O município de Santa Leopoldina está localizado na região Serrana do Estado do Espírito Santo e encontra-se a uma distância de 46 Km de Vitória. Tendo 6 (seis) municípios limítrofes; Cariacica, Serra, Fundão, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. Sua extensão territorial é de 710,80 Km<sup>2</sup> e população de 12.240 habitantes sendo que 80% desta população residem na zona rural do município.

A cidade está situada no início das montanhas, com **declividades de 57%** em média. Com pouca área plana disponível, a população tem ocupado as encostas dos morros, de forma desordenada, sendo muitas destas áreas de preservação ambiental.

O solo é de baixa coesão e com grande capacidade de absorção, acarretando o risco de deslizamento planar.

A Sede do município está estabelecida em um vale a 17 metros de altitude e é formada pela calha hidrológica do rio Santa Maria da Vitória que margeia a sede, havendo em suas margens no percurso da sede, aproximadamente **200 residências e 800 pessoas**.

O Rio Santa Maria da Vitória tem aproximadamente **09 metros de altitude** em relação ao nível do mar e tem sofrido diversas intervenções como o **estreitamento de suas margens** devido a **ocupações irregulares**, a **diminuição de suas áreas de extravasamento com a construção de Diques de contenção** e a **diminuição de sua vazão pela construção de pontes e estradas inadequadas hidrologicamente**.

A montante da cidade está situada a barragem PCH Suíça que possui 4 comportas e válvula de fundo para depreciação do lago. A PCH Suíça é um barramento do tipo “fio d’água” e possui a capacidade de controlar a vazão do curso d’água pela abertura de suas comportas, mas não possui capacidade de reservar água, dada a pequena área de seu lago, sendo que toda água que chega das cabeceiras de Rio das Farinhas e de Rio Bonito, tem que passar.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

### Estado do Espírito Santo

Ainda a montante da cidade, localizada no município de Santa Maria de Jetibá, a UHC Rio Bonito é um reservatório de grande capacidade de armazenamento hidráulico, do tipo “soleira livre” foi projetada para que o excesso de água passe por cima do seu barramento que não possui comportas, tendo sido projetada para isso. Esta barragem diferente da PCH Suíça, não possui capacidade de controle de sua vazão, mas pode conter grandes acumulados de chuva na região de Santa Maria de Jetibá em seu reservatório.

Ambas as barragens possuem um sistema de monitoramento via satélite de última geração, sendo operadas de forma remota por um centro de operação, e possuem equipes de manutenção que podem em casos excepcionais fazer manobras locais.

As barragens funcionam como uma espécie de regulação do nível do rio com a capacidade, no caso da UHC Rio Bonito, de reservar água e no caso da PCH Suíça, monitorar parte da vazão do rio Santa Maria da Vitória.

O Centro de Operação das barragens comunica em tempo real com a Defesa Civil da cidade informando qualquer operação que venha impactar no nível do rio, e dando informações importantes a defesa civil para a tomada de decisão.

Hoje as barragens são de propriedade da empresa norueguesa Statkraft que em atendimento a lei federal instalou na ZAS (zona de alto salvamento) que compreende a cidade de Santa Leopoldina um sistema de alerta por sirenes instaladas em locais estratégicos e contratou empresa especializada para pesquisar e definir estratégias para salvaguarda desta população com a elaboração do estudo de “impacto da onda de cheia”, rotas de fuga e locais seguros, sendo toda esta informação importante para a Defesa Civil Municipal elaborar o Plano de Contingencias para a cidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

### 3.2 CENÁRIOS DE RISCO

CENÁRIOS DE RISCO	
<b>NOME DO RISCO</b>	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
<b>LOCAL</b>	<b>CENTRO: Avenida Prefeito Helio Rocha; Avenida Presidente Vargas; Rua Vereador Sebastião José Siller; Rua Bernardino Monteiro; Ladeira da Igreja; Ladeira Ver. Rosalina Ribeiro Nunes.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<p>A cidade esta situada entre o rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas, com <b>declividades de 57%</b> em média, e tem uma área de ocupação irregular, situada no morro do hospital (em frente ao CRAS), com declividade acentuada.</p> <p>O centro urbano, com <b>16 áreas de risco mapeadas</b>, foi construído as margens dos rios Santa Maria da Vitoria, Crubixá Mirim e Córrego do Nove, além das encostas que circundam a cidade.</p>
<b>RESUMO HISTÓRICO</b>	<p><b>CENTRO: 2009</b> (NIVEL DO RIO: 08 metros). Os carros e equipamentos da Prefeitura ficarão boiando no pátio; Faltou água, energia e telefone.</p> <p><b>2010</b> (NIVEL DO RIO: 08 metros / PRECIPITAÇÃO CHUVA: 450 mm/96h). Deslizamento de terra no morro do hospital, próximo ao Ginásio de esportes; Faltou água, energia e telefone.</p> <p><b>2012</b> (NIVEL DO RIO: 09 metros / PRECIPITAÇÃO CHUVA: 84 mm/1h). Houve deslizamentos de grande proporção na rua Bernardino Monteiro e Marechal Floriano Peixoto. Faltou água, energia e telefone;</p> <p><b>2013</b> (NIVEL DO RIO: 10 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 780 mm / 7 dias). O alagamento foi prolongado ao longo de 4 dias. Faltou água, energia e telefone.</p> <p><b>2019</b> (NIVEL DO RIO: 7 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 480 mm / 2 dias). O alagamento não foi prolongado ao longo.</p> <p>Ocorreu deslizamentos na região do Distrito de Mangaraí com 03 óbitos vítimas de soterramento.</p>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

	<p><b>2022</b> (NIVEL DO RIO: 7,63 metros PRECIPITAÇÃO CHUVA: 680 mm / 7 dias). O alagamento não foi prolongado ao longo, tendo atingido alguns pontos no centro.</p> <p>Ocorreu deslizamentos nas regiões dos 3 Distritos de Santa Leopoldina, Mangaraí e Djalma Coutinho com 15 casas danificadas por deslizamentos.</p> <p>Foram evacuadas 24 casas em Barra de Mangaraí e outras 15 casas no Centro da cidade, e outras 06 casas em Santa Lúcia.</p>
<b>FATORES CONTRIBUTANTES</b>	<b>Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, construções irregulares, falta de fiscalização nas áreas de interesse ambiental.</b>
<b>RESULTADOS ESTIMADOS</b>	Perdas materiais com <b>desabamento de casas</b> , danos em mobílias, danos às estradas; Perdas humanas com <b>risco de mortes por soterramento e afogamento.</b>
<b>COMPONENTES CRÍTICOS</b>	<p>A cidade esta situada entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio a montante da cidade tem características de “corredeira” com <b>declividade de 10%</b> e esta encaixado em um vale. O rio a jusante da cidade tem características de “meandro” com declividade de 3%, possibilitando um alagamento brusco com <b>profundidades entre 1 e 4 metros</b> no centro da cidade.</p> <p>As ocupações têm ocorrido em encostas de alta declividade, onde o <b>solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de água</b>, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de <b>baixo padrão construtivo.</b></p>

**CENÁRIOS DE RISCO**

<b>NOME DO RISCO</b>	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
<b>LOCAL</b>	<b>OLARIA.</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

<b>DESCRIÇÃO</b>	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a <b>ocupação de uma encosta de alta declividade</b> situada a jusante da rua Natalino Teixeira, onde os moradores construíram suas casas, e em outra encosta na Rua Reginaldo Terra. Além das ocupações irregulares que ocorreram em área de Preservação Permanente (margens do rio Santa Maria da Vitoria).
<b>RESUMO HISTÓRICO</b>	No ano de 2013 <b>o alagamento perdurou por 4 dias e faltou água por 10 dias</b> no bairro. Houve um <b>deslizamento de grande proporção</b> que atingiu a residência da Sra. Dolores Flegler que não estava no local no momento do ocorrido.
<b>FATORES CONTRIBUINTES</b>	Habitações precárias, <b>baixa percepção de risco</b> da comunidade, <b>construções irregulares</b> , falta de fiscalização nas áreas de interesse ambiental.
<b>RESULTADOS ESTIMADOS</b>	Perdas materiais com <b>desabamento de casas</b> e danos em móveis e equipamentos ( <b>APAE</b> ); Perdas humanas com <b>risco de mortes por soterramento e afogamento</b> .
<b>COMPONENTES CRÍTICOS</b>	O Bairro esta situado entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas. O rio alcança 4 metros e <b>atinge o segundo pavimento de algumas casas</b> .  As ocupações têm ocorrido em <b>encostas de alta declividade</b> , onde o solo e de baixa coesão com aspecto argiloso de muita absorção de água, associado a isso, as edificações em sua maioria, são de baixo padrão construtivo.

<b>CENÁRIOS DE RISCO</b>	
<b>NOME DO RISCO</b>	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
<b>LOCAL</b>	<b>FUNIL.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a <b>ocupação de uma área de Preservação Permanente</b> (margens do rio Santa Maria da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

	Vitoria).
<b>RESUMO HISTÓRICO</b>	No ano de 2013 foi realizada a duplicação da ponte do funil e o <b>alagamento foi potencializado</b> , tendo o rio Santa Maria da Vitoria a sua <b>secção diminuída em relação à ponte</b> e a as águas sido represadas, vindo a potencializar o alagamento já recorrente no bairro.
<b>FATORES</b>	Habitações precárias, <b>baixa percepção de risco da comunidade</b> , <b>construções irregulares</b> , falta de fiscalização nas áreas de interesse ambiental.
<b>RESULTADOS ESTIMADOS</b>	Perdas materiais com desabamento de casas e danos em mobílias; Perdas humanas com <b>risco de mortes por soterramento e afogamento</b> .
<b>COMPONENTES CRÍTICOS</b>	O Bairro esta situado entre o Rio Santa Maria da Vitoria e as montanhas e as <b>casas foram construídas dentro da calha do rio</b> e correm o <b>risco de serem arrastadas pela correnteza</b> .

<b>CENÁRIOS DE RISCO</b>	
<b>NOME DO RISCO</b>	Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.
<b>LOCAL</b>	<b>BARRA DE MANGARAÍ.</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	A ocupação se deu de maneira desordenada, com a ocupação de <b>casas no sopé de uma “barreira”</b> , que não e muito íngreme, porém os moradores escavaram de forma inapropriada tornando a encosta íngreme e próxima as casas. Além das <b>ocupações irregulares que ocorreram em área de Preservação Permanente</b> como o rio Mangaraí que esta com as <b>margens em processo de solapamento</b> .
<b>RESUMO HISTÓRICO</b>	No ano de 2009, iniciou o processo de solapamento das margens do rio Mangaraí e <b>8 casas foram danificadas e 1 demolida</b> . Em 2012 uma <b>barreira deslizou atingindo uma residência</b> , não houve vitimas fatais.  Em 2019, o Rio Mangaraí extravasou sua calha inundando as casas na



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

	<p>rua as margens do rio.</p> <p>Em 2022, ocorreu deslizamento com destruição de 03 casas na encosta, tendo sido evacuada toda a população moradora da área de risco e as famílias encaminhadas ao serviço social para Aluguel Social.</p>
<b>FATORES CONTRIBUINTES</b>	<b>Habitações precárias, baixa percepção de risco</b> da comunidade, <b>construções irregulares</b> , falta de fiscalização nas áreas de interesse ambiental.
<b>RESULTADOS ESTIMADOS</b>	Perdas materiais com <b>desabamento de casas</b> e danos em mobílias; Perdas humanas com <b>risco de mortes</b> por soterramento e afogamento.
<b>COMPONENTES CRÍTICOS</b>	A Vila esta situada entre o Rio Mangaraí e o morro de propriedade particular, onde as casas foram <b>construídas no sopé do morro e dentro da calha do rio</b> e correm o <b>risco de serem soterradas e desabarem</b> .





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

### **3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO**

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo **1 hora**, independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá imediatamente após ser autorizada.

O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **40 minutos de antecipação** para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

O acesso ao Centro da cidade, Hospital, Olaria e Moxafongo será limitado ou interrompido devido à vulnerabilidade das Avenidas Presidente Vargas, Prefeito Hélio Rocha, Reginaldo Terra, Bernardino Monteiro, Ladeira Rosalina Ribeiro Nunes e Vereador Sebastião José Siller a partir **da cota de 6 metros do Rio Santa Maria da Vitória medido pela estação hidrológica do CEMADEN.**

A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de **R\$ 20.000,00** (vinte mil reais) a partir de **5 dias**, contados a partir da decretação da Situação de Emergência.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

**3.3.1. NÍVEIS ESPECIFICOS DE ALAGAMENTO (CRITICIDADE)**

➤ **PONTO 01 – PONTE DE ACESSO AO BAIRRO VILA NOVA**

**2,50MT > ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade).

**3,20MT > ALERTA** (Moradores devem retirar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos)

**4,00MT > ALARME** (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro – Secretaria de Assistência Social)

➤ **PONTO 02 – CRAS / GINÁSIO / CENTRO DE CONVIVENCIA DO IDOSO**

**3,20MT > ATENÇÃO** (Secretários devem acionar seu plano de chamada interno a permanecerem com o telefone ligado e não se ausentar da cidade).

**4,00MT > ALERTA** (Mobilização do plano de chamada interno para retirada de mobília, equipamentos e documentos das secretarias)

**5,40MT > ALARME** (Retirada da mobília, equipamentos e documentos das secretarias, com a evacuação da edificação desligando o gás e a chave geral de energia elétrica.)

➤ **PONTO 03 – ENTRADA DA CIDADE (CARIACICA X STA. LEOPOLDINA).**

**4,00MT > ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade).

**5,20MT > ALERTA** (Moradores devem retirar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos)

**6,00MT > ALARME** (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro – Secretaria de Assistência Social)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

➤ **PONTO 04 – RUA VER. SEBASTIÃO J. SILLER (ACESSO AO MOXAFONGO)**

4,00MT> **ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

4,80MT> **ALERTA** (Moradores devem retirar os móveis, reunir documentos pessoais e medicamentos)

6,00MT> **ALARME** (Moradores devem desligar o gás, desligar a chave geral de energia elétrica e se dirigir ao ponto de encontro – Secretaria de Assistência Social)

➤ **PONTO 05 – AV. PREFEITO HÉLIO ROCHA (PONTE DE ACESSO AO COMÉRCIO)**

4,00MT> **ATENÇÃO** (Moradores devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

5,40MT> **ALERTA** (Mobilização dos motoristas para retirada dos veículos do pátio da Prefeitura)

6,50MT> **ALARME** (Início da interrupção do acesso ao centro de comércio da cidade)

➤ **PONTO 06 – SEDE DA PREFEITURA E ALMOXARIFADO**

5,00MT> **ATENÇÃO** (Secretarios devem permanecer com o telefone ligado e não se ausentar da cidade)

6,40MT> **ALERTA** (Secretarios e servidores devem ser mobilizados para retirar os móveis e reunir documentos)

7,50MT> **ALARME** (Secretarios devem evacuar a área)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

## **4. OPERAÇÕES**

### **4.1. CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO DO PLANO**

O Plano de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando a precipitação monitorada pelo CEMADEN/COMPDEC for superior ou igual de **30 a 50 mm acumulados em 12 hora** e houver indícios de chuva continua para as próximas 24 horas.

Quando o nível do rio Santa Maria da Vitoria, monitorado pelo CEMADEN/COMPDEC for **superior ou igual a 3,00 metros**.

Quando o movimento de massa detectado pela EQUIPE DE VISTORIA/EVACUAÇÃO for em área habitada.

Quando a ocorrência de **vazão da Barragem Suíça for superior a 60 m<sup>3</sup>** informada por meio do STATCRAFT a COMPDEC via SMS.

### **AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO**

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: PREFEITO MUNICIPAL > COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

### **PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO**

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

O Gabinete do Prefeito comunicará os integrantes do PLACON, informando o local do posto de comando e fará a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

Deverão ser acionados os seguintes órgãos: GP, SETDAS, SEOSP, SEAMA, SESA, SEME, SEAD, CT, CCI. A comunidade deverá ser avisada mediante informes no Site e facebook da Prefeitura Municipal e Viatura da Defesa Civil.

### **4.1.2. CRITÉRIOS E AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO**

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

### Estado do Espírito Santo

O PLACON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando a precipitação monitorada pelo CEMADEN/COMPDEC for inferior a **25 mm acumulados em 12 hora** e não haver previsões de chuva para as próximas 24 horas.

Quando o nível do rio Santa Maria da Vitória, monitorado pelo CEMADEN/COMPDEC for **inferior a 2,5 metros**.

Quando o movimento de massa detectado pela SEOSP não for a áreas habitadas.

Quando a ocorrência de **vazão da Barragem Suíça for inferior a 40 m<sup>3</sup>** informada por meio do STATCRAFT a COMPDEC no celular de plantão 24h.

#### **AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO**

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades: PREFEITO MUNICIPAL > COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

#### **PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO**

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

O **Coordenador de Proteção e Defesa Civil** desativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

**Deverão ser desmobilizados os seguintes órgãos: GP, SETDAS, SEOSP, SEAMA, SESA, SEME, SEAD, CT, CCI. A comunidade deverá ser avisada mediante informes no face book da Defesa Civil, NUPDEC, Rádio FM e Viatura da Defesa Civil.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

## 4.2. FASES DE OPERAÇÃO

A resposta a ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de **Santa Leopoldina** será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No **PRÉ-DESASTRE**, e no **DESASTRE** propriamente dito e na desmobilização.

### 4.2.1 PRÉ-DESASTRE

**NA FASE DE PRÉ-DESASTRE O MONITORAMENTO** será feito pela COMPDEC/NUPDEC através das Notificações de boletins meteorológicos fornecidos pelo Centro Nacional de Alerta de Desastres (CENAD) ao email institucional da COMPDEC, pelo registro de pluviosidade e nível do rio disponível no site do Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEM). Além do volume de Vazão da Barragem de Suíça e Rio Bonito, fornecidos via SMS pelo Centro de Operações da Geração (STATCRAFT). E ainda, vistorias “in loco” nas ÁREAS DE RISCO realizadas pela SEOSP.

#### ➤ IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

<b>Responsável</b>	SEOSP
<b>Quando</b>	Nível do PLACON - ALERTA
<b>Como</b>	Realizar vistorias em edificações e encostas nas áreas de risco observando surgimento de trincas e rachaduras no solo e nas edificações.
<b>Onde</b>	Áreas de risco geológico: <ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Nível de Risco 4:</b> Encosta atrás do Centro de Convivência do Idoso</li><li>➤ <b>Nível de Risco 3:</b> Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino Teixeira; Avenida Marechal Floriano Peixoto.</li></ul>
<b>Quem</b>	Secretario de Obras
<b>Recursos Humanos</b>	Engenheiro Civil;
<b>Recursos Materiais</b>	Computador, Máquina fotográfica e GPS; Pluviômetros Automáticos e Estação Hidrológica; Telefax e Celular Institucional; Planilha de monitoramento e Mapas de Risco; Lanternas, capas de chuva e veículo;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

➤ **MONITORAMENTO**

<b>Responsável</b>	COMPDEC/NUPDEC
<b>Quando</b>	Períodos chuvosos (outubro a março)
<b>Como</b>	Verificar caixa de email da COMPDEC observando as Notificações de Alerta do Centro de Inteligência da CEPDEC; Fazer contato telefônico com meteorologista para informações detalhadas de Sistemas Meteorológicos; Monitorar os níveis de pluviosidade e altura de lamina d'água do rio nos pluviômetros automáticos; Receber as mensagens de informação de vazão das Barragens de Suíça e Rio Bonito;
<b>Onde</b>	Sites do INCAPER; INPE; INMET; CEMADEN.
<b>Quem</b>	Agente de Defesa Civil; Agente Comunitário de Defesa Civil
<b>Recursos Humanos</b>	Técnico em meteorologia, Agente comunitário de Defesa Civil
<b>Recursos Materiais</b>	Computador; Pluviômetros Automáticos e Estação Hidrológica; Telefax e Celular Institucional; Planilha de monitoramento;

➤ **ATENÇÃO**

<b>Responsável</b>	COMPDEC
<b>Quando</b>	O rio Santa Maria da Vitória e/ou acumulados de chuva alcançar o nível de ATENÇÃO
<b>Como</b>	➤ <b>Interno:</b> A COMPDEC/GP comunica via Whatsapp aos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) e os Pontos Focais das Secretarias Municipais envolvidas, para que permaneçam com telefone ligado e não se ausentem da cidade por período prolongado de tempo.
<b>Onde</b>	➤ Interno: Grupos de Whatsapp PLACON, Gabinete, NUPDEC e Rede Alerta.
<b>Quem</b>	Coord. Defesa Civil
<b>Recursos Humanos</b>	Agente de Defesa Civil
<b>Recursos Materiais</b>	Pluviômetro automático e estação hidrológica do CEMADEN.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

➤ **ALERTA**

<b>Responsável</b>	COMPDEC/GP/COMUNICAÇÃO
<b>Quando</b>	O rio Santa Maria da Vitória e/ou acumulados de chuva alcançar o nível de ALERTA
<b>Como</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Interno:</b> A COMPDEC/GP comunica via Whatsapp aos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) e os Pontos Focais das Secretarias Municipais envolvidas, que acionam seus protocolos internos. Já para órgãos de resposta como BOMBEIROS MILITARES/ES e COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL será por meio de Rádios de Comunicação ou Telefone de Emergência (193) ou (190).</li><li>➤ <b>Externos:</b> Os informes à população e a imprensa serão realizados pela Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura pelos canais oficiais.</li></ul>
<b>Onde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Interno: Grupos de Whatsapp PLACON, Gabinete, NUPDEC e Rede Alerta.</li><li>➤ Externo: Site, Instagram, Face Book, Rádio e Imprensa.</li></ul>
<b>Quem</b>	Coord. Defesa Civil, Secretaria de Gabinete, Assessor de Comunicação.
<b>Recursos Humanos</b>	Coordenador; Secretaria; Assessor de Comunicação.
<b>Recursos Materiais</b>	Computador; Telefax e Celular; Redes Sociais.

➤ **ALARME**

<b>Responsável</b>	COMPDEC / ASCOM / NUPDEC
<b>Quando</b>	Deslizamento: Na avaliação de risco for identificado riscos de deslizamento de terra e/ou desabamento de edificações. Inundação: Nível do rio atingir cota de inundação.
<b>Como</b>	A COMPDEC emite alerta de risco de deslizamento e ou inundação determinando o alarme da área para evacuação, utilizando autofalante da viatura. A assessoria de comunicação da prefeitura publica nas redes sociais oficiais da prefeitura os alertas da defesa civil.
<b>Onde</b>	Áreas de risco geológico:





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Nível de Risco 4:</b> Encosta atrás do Centro de Convivência do Idoso</li><li>➤ <b>Nível de Risco 3:</b> Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto.</li></ul>
<b>Quem</b>	Coordenador de Defesa Civil com apoio dos Bombeiros Militar, e Assessoria de Comunicação da PMSL e NUPDEC
<b>Recursos Humanos</b>	Agentes, assessores e voluntários
<b>Recursos Materiais</b>	Alto Falante das viaturas da COMPDEC; Celular; Whatsapp, Termo de Notificação.

➤ **EVACUAÇÃO**

<b>Responsável</b>	SETDAS / PA-6ºBBM / SEOSP / CONSELHO TUTELAR
<b>Quando</b>	Nível do PLACON - ALARME
<b>Como</b>	Auxiliar os moradores a deixar suas casas e se dirigir ao Ponto de Apoio. Informando ao Chefe de Operações qualquer dificuldade. Em último caso, sendo necessário, utilizar o Conselho Tutelar ou a Força Policial para evacuação.
<b>Onde</b>	Áreas de risco geológico: <ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Nível de Risco 4:</b> Encosta atrás do Centro de Convivência do Idoso</li><li>➤ <b>Nível de Risco 3:</b> Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino Monteiro; Avenida Marechal Floriano Peixoto.</li></ul>
<b>Quem</b>	Assistente Social, Conselheira Tutelar, Agente de Serviço Social e Bombeiro Militar
<b>Recursos Humanos</b>	Assistente Social; Conselheira Tutelar; Bombeiro Militar
<b>Recursos Materiais</b>	Termo de Notificação e Formulários, máquina fotográfica e capas de chuva.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

#### 4.2.2 FASE INICIAL DO DESASTRE

➤ **DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS  
(AVALIAÇÃO DE DANOS)**

<b>Responsável</b>	COMPDEC / SEOSP / SETDAS
<b>Quando</b>	Houver informações meteorológicas apontando para o prolongamento do evento adverso com grau de severidade alta, não sendo possível responder com os recursos do município.
<b>Como</b>	Realizar avaliação dos danos em estradas, bueiros e pontes, além de edificações residenciais e comerciais; Monitorar a vazão das barragens e a elevação do nível do rio, bem como a pluviosidade, dimensionando a necessidade de recursos extras.
<b>Onde</b>	➤ Em todo o cenário de risco
<b>Quem</b>	Coordenador de Defesa Civil / Engenheiro Civil / Assistente Social
<b>Recursos Humanos</b>	Engenheiros Civil; Operadores do STATCRAFT; Meteorologistas do CEMADEN.
<b>Recursos Materiais</b>	Computador, Máquina fotográfica e GPS; Pluviômetros Automáticos e Estação Hidrológica; Telefax e Celular Institucional; Planilha de monitoramento e Mapas de Risco; Lanternas, capas de chuva e Veículo.

➤ **INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES**

<b>Responsável</b>	COMPDEC
<b>Quando</b>	Alagamento da Prefeitura e demais repartições públicas
<b>Como</b>	O Posto de Comando será localizado no prédio da secretaria de Turismo e terá comando compartilhado pela COMPDEC, SETDAS e CBMES, devendo ser comunicada sua instalação ao Centro de Inteligência de Defesa Civil – CIDEC. A Área de Espera será localizada no Posto Avançado dos Bombeiros.
<b>Onde</b>	➤ Inicialmente no Gabinete do Prefeito, evoluindo o cenário de risco, transfere para o prédio da secretaria de Cultura e Turismo.
<b>Quem</b>	Prefeito Municipal, Coordenador de Defesa Civil, Secretario de Ação Social e Chefe do Posto Avançado dos Bombeiros.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

<b>Recursos Humanos</b>	Assessores; auxiliar e agente de serviços gerais e escriturários;
<b>Recursos Materiais</b>	Computador; Telefax, Celular e internet; rádio comunicação.

➤ **ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA**

Caberá ao CBMES a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

**Posto de Comando;**

**Área de espera;**

**Áreas de evacuação;**

**Rotas de fuga;**

**Pontos de encontro;**

**Abrigos;**

➤ **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS DECORRENTES DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE (DECRETAÇÃO DE S.E OU E.C.P E ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS)**

<b>Responsável</b>	SEAD/COMPDEC/AGM
<b>Quando</b>	Houver elementos que caracterize o desastre, provocado por evento adverso, conforme <b>IN SENPDEC</b> , havendo sido apontados em <b>relatório de avaliação dos danos materiais e humanos</b> , realizado por cada Secretaria, e <b>Parecer Técnico da COMPDEC</b> propondo ao Chefe do Executivo a Decretação de S.E ou E.C.P.
<b>Como</b>	As Secretarias Municipais fazem um <b>levantamento dos danos</b> e encaminha a COMPDEC que emite um <b>Parecer Técnico favorável ou não favorável</b> a Decretação de S.E ou E.C.P. e encaminha ao Prefeito que decide pela decretação ou não decretação. A elaboração e publicação do decreto ficam por conta da SEAD e AGM. Todo o processo é realizado de forma eletrônica pelo <b>Sistema da Defesa Civil Nacional - S2ID</b>
<b>Onde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Avaliação de risco: escolas, pontes, estradas, casas, comércio, encostas, pluviômetros.</li><li>➤ Parecer Técnico: Defesa Civil</li><li>➤ Elaboração do Decreto e Publicação: AGM / SEAD</li></ul>
<b>Quem</b>	Coordenador de Defesa Civil, Secretaria de Administração e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

	Procurador Geral do Município.
<b>Recursos Humanos</b>	Engenheiro Civil, Assessor e Técnico Administrativo; Administrador; Advogado, Assistente Social.
<b>Recursos Materiais</b>	Computador, Planilha de monitoramento; Mapas de Risco; Relatórios de Avaliação de Danos; Legislação Específica; Publicação em jornais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

### 4.2.3. FASE DE RESPOSTA

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal

#### 4.2.3.1. AÇÕES DE SOCORRO

➤ **BUSCA E SALVAMENTO**

<b>Responsável</b>	Posto Avançado / 6º BBM
<b>Quando</b>	Houver deslizamentos de grande proporção com vítimas de soterramento, ou alagamento da cidade sendo necessárias ações de resgate aquático.
<b>Como</b>	Realizando resgate técnico de vítimas de soterramento com a retirada de terra e/ou escombros; ou resgate aquático com vítimas isoladas em áreas alagadas, utilizando embarcações motorizadas e pessoal capacitado.
<b>Onde</b>	➤ Locais de difícil acesso com risco à vida humana
<b>Quem</b>	Bombeiros Militar do Posto Avançado
<b>Recursos Humanos</b>	Bombeiros Militar; Operadores de Embarcação; Rádios Comunicadores.
<b>Recursos Materiais</b>	Embarcações motorizadas e coletes salva vidas; Pás e inchadas; Prancha rígida e colar cervical; Veículos tracionados; Retroescavadeira; Rádio Comunicador.

➤ **PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

<b>Responsável</b>	Secretaria Municipal de Saúde – SESA
<b>Quando</b>	Houver acidentes provocados pelo evento ou em decorrência do evento (deslizamentos/alagamentos).
<b>Como</b>	Realizando procedimento técnico de primeiros socorros a pessoas com qualquer ferimento, utilizando ambulatório para pré-atendimento médico.
<b>Onde</b>	➤ Posto de Saúde da Sede e de Barra de Mangaraí
<b>Quem</b>	Técnicos de enfermagem, médicos e farmacêuticos
<b>Recursos</b>	Técnicos de enfermagem, médicos, farmacêuticos e motorista de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

<b>Humanos</b>	ambulância.
<b>Recursos Materiais</b>	Maca, Prancha, colar cervical, ataduras, soro, álcool 46°, esparadrapo, antitéptico, talas para imobilização e ambulância.

➤ **ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DE URGÊNCIA**

<b>Responsável</b>	Hospital Nossa Senhora da Penha
<b>Quando</b>	Houver acidentes graves provocados pelo evento ou em decorrência do evento (deslizamentos/alagamentos).
<b>Como</b>	Realizando procedimento invasivos ou cirúrgicos em pacientes de grau e complexidade média ou alta, como pequenas cirurgias, e procedimentos de estabilização de quadro clínico, utilizando centro cirúrgico e medicação intravenosa.
<b>Onde</b>	➤ Hospital Nossa Senhora da Penha
<b>Quem</b>	Médico, Enfermeiros e Técnicos de enfermagem do Hospital sob as ordens do Médico de Plantão.
<b>Recursos Humanos</b>	Médico, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem e motorista de ambulância.
<b>Recursos Materiais</b>	Centro cirúrgico, Oxigênio hospitalar, DEA, Macas, Pranchas, colar cervical, ataduras, soro, álcool 46°, esparadrapo, antitéptico, talas para imobilização e ambulância.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

**4.2.3.2. ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS**

➤ **CADASTRAMENTO**

<b>Responsável</b>	SETDAS
<b>Quando</b>	Evacuação de áreas de risco
<b>Como</b>	Recebendo as famílias evacuadas das áreas de risco no Ponto de Apoio (Secretaria de Assistência Social e/ou nos abrigos), preenchendo formulário e contabilizando os desabrigados e desalojados, emitindo relatório ao Chefe de Operações.
<b>Onde</b>	Áreas de risco geológico: <ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Nível de Risco 4:</b> Encosta atrás do Centro de Convivência do Idoso</li><li>➤ <b>Nível de Risco 3:</b> Rua Natalino Teixeira; Rua Bernardino Teixeira; Avenida Marechal Floriano Peixoto.</li></ul>
<b>Quem</b>	Assistentes Sociais (Gelcivânia, Sara Lannes e Marisley Santana de Jesus) e Agentes Sociais (Olivia).
<b>Recursos Humanos</b>	Assistentes Sociais e Agentes Sociais.
<b>Recursos Materiais</b>	Computador, Fichas e formulários.

➤ **ABRIGAMENTO**

<b>Responsável</b>	Assistentes Sociais da SETDAS
<b>Quando</b>	As famílias forem encaminhadas pelo Ponto de Apoio, por não puderem retornar para casa e não tiverem casa de parentes para se abrigar.
<b>Como</b>	As famílias que no cadastramento forem identificadas como DESABRIGADA, serão encaminhadas ao abrigo provisório, que as receberá, informando as regras de convívio no abrigo e as acomodando conforme <b>Regimento Interno de Funcionamento do Abrigo</b> , emitindo relatório ao Centro de Comando.
<b>Onde</b>	Escolas: <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Alice Holzmeister;</li><li>➤ Milton Cortelett.</li></ul>
<b>Quem</b>	Assistentes Sociais da SETDAS
<b>Recursos</b>	Recreadores; Cozinheiras; Voluntários; Psicólogos; Vigia Escolar;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

<b>Humanos</b>	Agentes Sociais.
<b>Recursos Materiais</b>	<b>Regimento Interno de Funcionamento do Abrigo; Rádio de comunicação;</b> Colchões; Kit de higiene pessoal; Fraudas; <b>Gerador de Energia;</b> Fogão, panela, pratos e talher; refeitório; banheiro; quartos.

➤ **RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES.**

<b>Responsável</b>	SETDAS / Voluntários das Igrejas, Associação das Voluntárias, NUPDEC's / Associação de moradores
<b>Quando</b>	Chegar doações feitas por pessoas física e/ou jurídica, Entidades Governamentais e Não Governamentais
<b>Como</b>	Recebendo os donativos nos centros de distribuição (CEMEI APA, Centro Comunitário da Barra) cadastrando as doações; e realizando a distribuição sob o acompanhamento de uma assistente social que preencherá formulários de entrega as famílias atendidas, emitindo relatório ao Centro de Comando.
<b>Onde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Centro Comunitário da Barra de Mangaraí</li><li>➤ CEMEI APA</li><li>➤ Comunidade Quilombola do Retiro</li><li>➤ Igrejas Luteranas e Católicas</li></ul>
<b>Quem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Líderes das Comunidades Luterana e Católica</li><li>➤ SETDAS: José Ronildo Silveira e Elziléia</li></ul>
<b>Recursos Humanos</b>	Agentes Sociais, Lideranças comunitárias e Voluntários.
<b>Recursos Materiais</b>	Fichas e formulários; Espaço físico.

➤ **MANEJO DE MORTOS**

Seguirá os protocolos internos da PC e será realizado pela Delegacia de Polícia Civil.

➤ **MOBILIZAÇÃO ADICIONAL DE RECURSOS**

<b>Responsável</b>	Secretários Municipais
<b>Quando</b>	Os recursos inicialmente mobilizados não forem suficientes à resposta ao desastre.
<b>Como</b>	O Centro de Comando (Prefeito/COMPDEC/CBMES) informa aos





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

	Secretários Municipais via rádio ou telefonia à necessidade de Mobilizarem Recurso Adicional à operacionalização do PLACON.
<b>Onde</b>	➤ Área de Espera: em frente ao Posto Avançado dos Bombeiros
<b>Quem</b>	José Ronildo; Ana Claudia Endringer Monteiro; Anderson Raasch; Marcos Rauta ; Sigrid Sthur; Nádia R. N. de Almeida Soave; Comandantes do PA e DPM;
<b>Recursos Humanos</b>	Operador de Motosserra; Operador de Embarcação; Operador de Máquinas; Motoristas “A” “B” “D” “E”; Enfermeiros e Técnicos; Assistentes Sociais; Geógrafos e Engenheiros; Agentes de Saúde e Ambiental; Veterinário; Operários; Policial Militar; Técnicos de Informática; Operadores de Rádio; Medico Plantonista.
<b>Recursos Materiais</b>	Motosserra; Embarcação; Máquinas Pesadas; Motos; Carros; Ônibus; Caminhão; Material de Primeiros Socorros; GPS e Máquinas Fotográficas; Capas de Chuva; Inchadas e Pás; Fita Zebrada; Rádio de Comunicação; Hipocloreto; Tubulações PVC; Desfibrilador e Leito Hospitalar.

➤ **SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DE OUTROS MUNICÍPIOS E DO NÍVEL ESTADUAL OU FEDERAL**

<b>Responsável</b>	COMPDEC
<b>Quando</b>	Decretado SE/ECP.
<b>Como</b>	Ao se esgotarem todos os recursos do município, o Prefeito/COMPDEC solicita via sistema S2ID aporte de recursos financeiros e/ou materiais para resposta ao desastre, junto ao Governo Estadual e/ou Federal.
<b>Onde</b>	➤ Sistema S2ID da Defesa Civil Nacional
<b>Quem</b>	Wagner Ponciano Correa
<b>Recursos Humanos</b>	Assessores Técnicos Especiais e Administradores;
<b>Recursos Materiais</b>	Computador, internet e acesso ao sistema S2ID; telefax e telefone institucional; Diário Oficial.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

➤ **SUORTE ÀS OPERAÇÕES DE RESPOSTA**

<b>Responsável</b>	SEAD/GP
<b>Quando</b>	Equipes de resposta estiverem atuando no socorro na busca e salvamento e outras operações.
<b>Como</b>	Providenciando alojamento e alimentação as equipes de resposta.
<b>Onde</b>	➤ Pousadas, Padarias e Restaurantes
<b>Quem</b>	Adriane Endringer e Adriana Espíndula
<b>Recursos Humanos</b>	Assessores Técnicos Especiais e Administradores e Compradores;
<b>Recursos Materiais</b>	Telefone; lista de contato de pousadas, padarias e restaurantes.

➤ **ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA (INFORMAÇÕES SOBRE OS DANOS, DESAPARECIDOS, ETC.)**

<b>Responsável</b>	Coordenadoria de Comunicação
<b>Quando</b>	Demandado pela imprensa
<b>Como</b>	Recolhendo as informações junto ao Centro de Comando e repassando a imprensa, em horários pré-determinados ( <b>boletins de informação</b> ), em local designado pelo Centro de Comando e velando para que as <b>informações restritas</b> sejam publicadas apenas com ordem direta do Centro de Comando.
<b>Onde</b>	➤ Posto de Comando - STAFF
<b>Quem</b>	Christian Vieira do Nascimento
<b>Recursos Humanos</b>	Assessoria de Comunicação.
<b>Recursos Materiais</b>	Telefone; Boletins Informativos; computador e internet e máquina fotográfica.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

#### 4.2.4. REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

➤ **ESTABELECIAMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS**

<b>Responsável</b>	Todas as Secretarias e repartições públicas
<b>Quando</b>	Serviços públicos estiverem suspensos
<b>Como</b>	Priorizando os serviços públicos, que deverão ser higienizados e inspecionados pelos próprios funcionários da repartição. Os técnicos deverão realizar vistorias técnicas, emitindo laudos ou Parecer Técnico, informando ao Centro de Comando quais repartições públicas estão aptas a retornarem as atividades normais. Realizando a limpeza e retorno as atividades normais.
<b>Onde</b>	➤ Repartições Públicas
<b>Quem</b>	Secretários Municipais, Coordenadores e assessores.
<b>Recursos Humanos</b>	Agente de Combate a Endemias; Engenheiro Civil e Ambiental; Motorista; Operários, Garis e Servidores Público em geral.
<b>Recursos Materiais</b>	Caminhão pipa; Bomba d'água; mangueira; vassoura, pá e inchada; botas sete léguas e luvas de borracha.

➤ **RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA**

<b>Responsável</b>	SEOSP/SEAG/COPLAN
<b>Quando</b>	Houver <b>danos a estruturas permanentes e provisórias</b> (pontes, bueiros e estradas) causadas pelo desastre.
<b>Como</b>	ESTRUTURAS PROVISÓRIAS: Deverão ser usadas <b>máquinas e operários</b> para recupera as estradas, pontes de madeira e bueiros. ESTRUTURAS PERMANENTES: Os técnicos deverão elaborar <b>Plano de Trabalho</b> com fotos e coordenadas geográficas, identificando o dano e qual o valor aproximado para sua recuperação e, encaminhar ao Prefeito que enviará a <b>Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – MI</b> , solicitando recursos para reconstrução.
<b>Onde</b>	➤ Pontes de concreto e Edificações.
<b>Quem</b>	Anderson Raasch; Joel Almeida Filho; Valério Keffler.
<b>Recursos Humanos</b>	Engenheiro Civil e Ambiental; Assessor Técnico e Apoio Administrativo; Assessor Técnico Especial.
<b>Recursos Materiais</b>	Computador, Máquina fotográfica e GPS; Veículo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA**  
Estado do Espírito Santo

## **5. ATRIBUIÇÕES**

### **5.1. ATRIBUIÇÕES GERAIS**

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

1. Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
2. Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
3. Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de seu órgão na implementação do plano;
4. Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
5. Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
6. Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
7. Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano.

## ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**WAGNER PONCIANO CORREA**  
CIDADÃO  
assinado em 20/01/2023 16:02:14 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 20/01/2023 16:02:14 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por WAGNER PONCIANO CORREA (CIDADÃO)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-1F2C57>